



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UMA PROPOSTA DO PET-SAÚDE

Laura Nyland Jost (apresentadora) ¹
Graciela Soares Fonseca ²

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é um programa instituído pelo Ministério da Saúde, o qual proporciona a inserção do aluno universitário na prática do serviço, além da integração com preceptores da própria rede e coordenadores de grupo. Ademais, a edição proposta para os anos 2019-2020 tem enfoque na Educação Interprofissional (EIP), apresentando como objetivo a interação entre diferentes cursos da área da saúde. O assunto está em pauta na atualidade, tendo em vista a sua importância para o cuidado em saúde, pois se propõe uma visão holística do paciente, o qual está inserido em um contexto sociocultural. As atividades propostas ocorrem no Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim América, onde o pequeno grupo, além de conhecer a realidade local, propõe intervenções. Nesta edição, participam três universidades do município de Chapecó/SC, sendo elas: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Viu-se, no decorrer das atividades, a necessidade de ter conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) envolvidos no Programa – medicina, enfermagem, educação física e psicologia – e uma dessas consistiu em analisá-los no que se refere ao estabelecimento da EIP em cada um deles. A proposta se deu devido à importância do reconhecimento das profissões individualmente, a fim de facilitar o trabalho em equipe e a interação. Assim, o trabalho objetiva relatar essa experiência. Em reunião, representantes de cada curso socializaram particularidades da profissão, o que se trabalha em termos de saúde coletiva, os aspectos da EIP, dentre outras características presentes nos PPC. A partir dessa análise inicial, o grupo conseguiu perceber os detalhes e as peculiaridades de cada curso, até então pouco discutidos no PET-Saúde, como o envolvimento com a Atenção Primária à Saúde (APS), a presença de temáticas voltadas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e as metodologias de ensino de cada curso envolvido, o que influencia diretamente na formação. O momento foi relevante para que os membros do grupo compreendessem melhor as competências e atribuições de cada uma das categorias profissionais. Estavam presentes sete acadêmicos (um de medicina, um de educação física, dois de psicologia e três de enfermagem), além da coordenadora do grupo e dois

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, lauranjost@hotmail.com.

² Doutora em Ciências Odontológicas, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: graciela.fonseca@uffs.edu.br.



preceptores. As discussões, bastante construtivas, apontaram o pouco conhecimento de alguns alunos sobre seus cursos, principalmente no que tange o SUS e o modelo biomédico ainda predominante na formação em saúde. Além disso, viu-se a desvalorização da APS como cenário pedagógico, sendo mais evidente e preconizada a Atenção Especializada. Além disso, as discussões continuarão presentes no grupo, para que a compreensão da interprofissionalidade seja aperfeiçoada continuamente.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. PET-Saúde. Educação Interprofissional. Ministério da Saúde.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação oral.